

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PETIÇÃO N.º 569/X/4^A

PETICIONÁRIO:

Nome: LUÍS SOTTOMAIOR BRAGA

Morada: RUA DOS GIRASSÓIS, 136

4935-126 CAIS NOVO - DARQUE

ASSUNTO:

SOLICITAM À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA QUE ALTERE AS LEIS EXISTENTES, OU
LEGISLE COM NOVO DIPLOMA, NO SENTIDO DE ALTERAR O ESTATUTO DO ALUNO,
CRIANDO MECANISMOS DE RESPONSABILIZAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO,
NOMEADAMENTE COM MEDIDAS SANCIONATÓRIAS.

Entrada em 2009/04/12

Registo N.º _____ / _____

O valor da petição vem talvez mais das ideias do que do número de aderentes. Mais alguns dias de exposição pública e, com certeza, os aderentes continuariam a crescer.

E tal não resulta de especial qualidade do texto ou sequer de um esforço particular do primeiro peticionário. Na verdade, como foi explicado na comunicação social, o texto começou por ser um lamento de um professor e gestor de escolas sobre o rumo da situação exposta que, transformado em petição, e com alguma surpresa do autor, adquiriu projecção e adesão.

A percepção que fica é que o caminho proposto colhe aceitação pública porque o ponto de vista precisa de ser representado nas leis e normativos. Ora, o órgão fundamental da representação popular é a Assembleia da República a quem se apela que considere esta questão transversal à sociedade de uma forma aberta e participada.

Na discussão da última alteração ao Estatuto do Aluno, o Senhor Presidente da Comissão de Educação deu-nos a honra de convidar Presidentes de Conselhos Executivos de Escolas e Agrupamentos a participar numa audição pública sobre as propostas existentes.

Alguns dos que participaram nessa audição (entre os quais o signatário) lamentaram a frustração de constatar que as propostas originais, anteriores à audição, praticamente não foram alteradas pelos Senhores Deputados e a maioria das sugestões apresentadas não foram sequer consideradas nos debates posteriores.

A própria existência da audição foi um grande avanço e merece elogios a iniciativa de a fazer.

Contudo, constituiu uma oportunidade perdida de verter em Lei e representar nela a perspectiva de quem vive o dia-a-dia das escolas e olha os problemas do absentismo, abandono e indisciplina com um olhar realista, pragmático e necessariamente menos abstracto (mesmo que a sua base teórica e capacidade sistemática até possam ser menores).

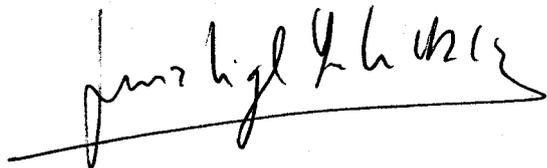
Quem acompanhou o debate do Estatuto do Aluno sabe que ele assumiu contornos bastante ideológicos o que enfraqueceu a capacidade operativa das soluções encontradas.

Os comentários anteriores, que naturalmente só vinculam o signatário (e não estão contidos no texto da petição), não contêm nenhuma crítica sobre a lei ou sobre quem a redigiu ou apoiou mas, tão-só, a constatação respeitosa de que, se alguns dos normativos que nela constam colocam problemas práticos, tal resulta de não terem sido atendidos muitos dos alertas feitos nessa audição pública por pessoas (algumas com experiência de décadas) que vivenciam as normas no seu dia-a-dia, alguns tendo de as aplicar e fazer cumprir.

Talvez por aí se possa explicar a adesão obtida pela petição na medida em que corresponde a uma necessidade social que poderá ser minorada se se adoptar a prática de ouvir os operadores educativos e atender às suas opiniões e conhecimentos. A expressão operadores educativos (que adoptamos de uma expressão similar que se vulgarizou no sector da justiça) pretende abranger todos os que vivem o dia-a-dia escolar (alunos, professores e educadores, pessoal não docente, técnicos, famílias, etc).

Por isso, considerando que, na lógica da audição as opiniões e sugestões podem ter algum interesse optamos por anexar um outro documento PDF com os comentários produzidos pelos signatários. (cerca de 3000 pessoas que o fizeram).

Com os melhores cumprimentos,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paulo Sérgio Pereira", written over a horizontal line.

[Início](#) | [Petições Actuais](#) | [Crie uma Petição](#) | [Fórum](#) | [Anuncie Aqui](#)

Petição Pela responsabilização efectiva das famílias nos casos de absentismo, abandono e indisciplina escolar

O QI da Madonna é 140
E tu? És mais inteligente que a rainha da pop? Faz o teste!
www.QI-TesteEuropeu.com

Promoção ZON TVCABO
Comece já a poupar com o serviço TV+NET+PHONE. Desde €29,99!
www.ZON.pt/Pacotes_ZON3

Curso de Educação Física?
Faz a tua Inscrição Online e Começa Já a Construir o Teu Futuro...
GrupoLusofona.pt/Educacao-Fisica

Anúncios Google

[Ver Signatários](#) | [Assinar Petição](#)

Destinatário: Assembleia da República

Petição Pela responsabilização efectiva das famílias nos casos de absentismo, abandono e indisciplina escolar

O exercício pleno da Liberdade exige Educação de qualidade e empenhamento familiar na sua obtenção. Infelizmente, em Portugal, os níveis de abandono e absentismo escolar são ainda elevados e, muitas vezes, em estratos sociais em que a ausência de Educação é um mecanismo de reforço da exclusão social pré-existente. Paralelamente o número de alunos envolvidos em episódios de indisciplina, e até violência, está a aumentar, com prejuízo para a vida das escolas e qualidade educativa. Os professores debatem-se todos os dias com problemas causados por estas situações que afectam negativamente o seu trabalho e acabam por reflectir-se na vida das escolas. O papel da escola na solução destes problemas não pode ser isolado do contexto familiar e social da origem dos alunos. A responsabilização dos pais e encarregados de educação pelo comportamento escolar dos seus educandos, pelas suas ausências à escola e consequente insucesso exige mudanças legislativas que efectivamente transformem a escolaridade obrigatória numa obrigação familiar com penalizações reais aos incumpridores. No momento presente, as faltas e actos de indisciplina são pouco eficazmente sancionados, tendo-se optado por medidas de tipo pedagógico, com fortes entraves burocráticos e com pouca eficácia junto dos agentes dos actos em causa. Quando ocorrem, a negligência, por parte das famílias, no encaminhamento de crianças à escola, a tolerância e protecção familiar face aos seus comportamentos de indisciplina escolar, a falta de interesse pelos seus actos na escola e pelo seu sucesso constituem danos graves ao desenvolvimento do país na medida em que prejudicam o exercício do direito fundamental que é o acesso à Educação. Uma escola de qualidade exige que o sucesso escolar, constatado em passagens e notas de pauta, corresponda a efectivo sucesso educativo com aprendizagens e efeito na mudança dos alunos como individuos e na criação de cidadãos formados para colaborar nas tarefas da vida social. Assim, solicitamos à Assembleia da República que altere as leis existentes, ou legisle com novo diploma, no sentido de:

- Criar mecanismos administrativos e judiciais, desburocratizados, efectivos e atempados de responsabilização dos pais e encarregados de educação em casos de indisciplina escolar, absentismo e abandono, modificando a lei que consagra o Estatuto do aluno e outras leis conexas.
- Que esses mecanismos se traduzam, à semelhança do que acontece noutras Democracias europeias, em medidas sancionatórias às famílias negligentes como multas, retirada de prestações sociais e, no limite, efeitos sobre o exercício das responsabilidades parentais, como é próprio de uma situação que afecta direitos fundamentais de pessoas dependentes.

Não há Estado com mais legitimidade para sancionar que um Estado Democrático e a compreensão pelas dificuldades económicas e de inclusão não pode permitir que o Estado se desleixe de tornar efectiva uma obrigação essencial para construir a Igualdade e a Democracia: o cumprimento da escolaridade obrigatória.

Os Peticionários

[Ver Signatários](#) | [Assinar Petição](#)

Testa a Tua Inteligência

BARACK OBAMA Q.I.=137 Qual é o teu?

INICIAR TESTE!

www.QI-TesteEuropeu.com 4e/Sem

Comentários - Anúncios Google

Petição .com.pt © 2008 Design by Webmaster
Todos os Direitos Reservados.